



DIÁRIO DO PROJETO ORLA ARACRUZ - ES



DIÁRIO DO PROJETO ORLA DE ARACRUZ

Aracruz - ES

2026

Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos - MGISP
Esther Dweck - Ministra de Estado

Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União - SPU
Camila Porto Fasolo - Secretária
Carolina Gabas Stuchi - Secretária-Adjunto

Diretoria de Destinação de Imóveis – DEDES
Cassandra Maroni Nunes
Diretora de Destinação de Imóveis

Equipe Técnica

André Luís Pereira Nunes
Cláudio Marcus Schmitz
Elenir Leite
João Paulo de Azevedo
Nil Clinton Côrte Costa
Rosângela de Assis Nicolau
Wagneide Rodrigues

**Superintendência do Patrimônio da União no Espírito Santo -
SPU/ES**
Filipe Pupo Santos
Superintendente

Prefeitura Municipal de Aracruz

Luiz Carlos Coutinho

Prefeito

Secretaria Municipal de Planejamento – SEMPLA

Giuseppe Silveira Coutinho

Secretário

Secretaria Municipal de Gestão Estratégica - SEGES

Jeesala Mayer Coutinho

Secretária

COMISSÃO TÉCNICA DO PROJETO ORLA DE ARACRUZ:

Secretaria Municipal de Planejamento – SEMPLA

Jurandi Giovanni (Gestor de Praias de Aracruz)

Franciara Loureiro Batista (Gestora de Praias de Aracruz)

Procuradoria Geral do Município – PROGE

Elisa Ottoni Passos

Secretaria Municipal de Obras - SEMOB

Ismara Delabarba Delunardi

Secretaria Municipal de Turismo e Cultura – SEMTUR

Rita de Cássia Alves Moreira

Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMAM

Priscilla Nobres dos Santos

Secretaria Municipal de Serviços Urbanos - SEMSUR

Giovanna Pizetta Altoé

Instrutor do Projeto Orla em Aracruz

Marcus Polette

Introdução

Conforme orientações da Secretaria do Patrimônio da União – SPU (2021), o processo de elaboração do Plano de Gestão Integrada da Orla (PGI) deve ser acompanhado pela construção contínua do Diário do PGI, instrumento técnico-operacional destinado ao registro sistemático de todas as etapas, decisões e encaminhamentos adotados desde a contratação da equipe técnica até a aprovação do texto final do plano.

No âmbito do Projeto Orla, o Diário do PGI constitui-se como um elemento estruturante do processo de planejamento participativo, assegurando transparência, coerência metodológica, rastreabilidade das decisões e memória institucional. Sua função vai além do simples registro administrativo, atuando como um mecanismo de suporte à governança costeira, ao permitir a articulação entre os diferentes produtos do PGI — Diagnóstico Integrado, Matriz de Conflitos e Potenciais e Plano de Ações — e o acompanhamento da evolução do processo decisório.

O presente Diário tem como finalidade documentar, de forma cronológica e integrada, as ações desenvolvidas no âmbito do Projeto Orla do município de Aracruz, ao longo de aproximadamente dez meses de execução. O registro sistemático das atividades possibilita compreender como as informações levantadas em campo, os subsídios técnicos e as contribuições dos atores sociais foram incorporados ao Diagnóstico Integrado, como os conflitos e potencialidades foram identificados, debatidos e organizados na Matriz de Conflitos e Potenciais, e de que maneira esses elementos subsidiaram a definição de diretrizes, programas, projetos e ações estruturantes do Plano de Ações do PGI.

Para a elaboração deste Diário, as atividades foram organizadas em ordem cronológica, contemplando as seguintes etapas e procedimentos, em consonância com a metodologia do Projeto Orla:

- Realização de visitas técnicas, levantamentos de campo e estudos setoriais para subsidiar o Diagnóstico Integrado da Orla;
- Capacitação da Coordenação Municipal do Projeto Orla (CMPO), visando o fortalecimento institucional e a apropriação da metodologia do programa;
- Consolidação do diagnóstico socioambiental, territorial, institucional e econômico da orla municipal;

- Organização dos materiais técnicos e metodológicos para as oficinas participativas (etapas 1 e 2);
- Elaboração e disponibilização de mapas temáticos e georreferenciados da orla, utilizados como suporte à análise espacial e à identificação de conflitos e potencialidades;
- Planejamento e condução das estratégias de mobilização e participação social;
- Articulação com atores institucionais, setores produtivos e representantes da sociedade civil, assegurando a representatividade dos grupos de interesse no processo participativo;
- Mediação do processo de identificação, análise e priorização dos conflitos, riscos e potencialidades de uso e ocupação da orla, estruturando a Matriz de Conflitos e Potenciais;
- Condução das oficinas participativas (etapas 1 e 2), orientadas à validação do diagnóstico e à construção coletiva das propostas;
- Elaboração do PGI em consonância com os resultados do diagnóstico, da matriz de conflitos e do processo participativo;
- Apoio técnico ao município na elaboração do Regimento Interno do Comitê Gestor da Orla Municipal (CG), fortalecendo a instância de governança local;
- Organização e participação nas consultas públicas e na Audiência Pública, garantindo a transparência e o controle social do processo;
- Manutenção, atualização e sistematização contínua do Diário do PGI, assegurando a coerência entre os produtos técnicos;
- Elaboração e entrega do Termo de Encerramento do Diário do PGI.

Destaca-se que a condução das atividades ocorreu de forma articulada e alinhada às diretrizes do Projeto Orla, contando com o apoio institucional da Secretaria Municipal de Planejamento de Aracruz, sob a liderança do Secretário Giuseppe Silveira Coutinho, e com o engajamento da equipe técnica responsável pela gestão da orla no município, em especial o Arq. Jurandi Giovanni, Gestor de Praias de Aracruz, e a Sra. Franciara Loureiro Batista, Gestora de Praias de Aracruz. A atuação integrada desses atores foi determinante para a qualificação do processo participativo e para a

consolidação do PGI como instrumento de planejamento, ordenamento territorial e governança da orla municipal.

Cronograma de ações do Projeto Orla de Aracruz

2013 – Elaboração do Projeto Orla de Aracruz

O Projeto Orla de Aracruz, iniciado em 2013, representou um marco pioneiro na gestão costeira municipal ao introduzir, de forma estruturada e participativa, os princípios da Gestão Costeira Integrada no planejamento do uso e ocupação da orla. À época, o Plano de Gestão Integrada (PGI) teve como diretrizes centrais a conservação de uma faixa costeira ainda pouco valorizada pelo município, a manutenção da função social da orla, a valorização da biodiversidade local e a definição de regras claras para o uso sustentável do território (Figura 1)

Figura 1: PGI de Aracruz realizado em 2013.



O processo envolveu a construção consensuada de um plano de intervenção baseado na caracterização e no diagnóstico da área, na formulação de cenários (atual, tendencial e desejável), na identificação de conflitos, problemas e impactos nos diferentes trechos da orla, bem como na definição de medidas, ações e estratégias de implementação, monitoramento e revisão, apoiadas por um amplo e inédito processo participativo e pela criação de instâncias locais de governança.

Passados 12 anos, a reelaboração do PGI mostrou-se necessária diante das profundas transformações socioeconômicas, ambientais e institucionais ocorridas no

município e na zona costeira, incluindo a intensificação dos usos do litoral, novas pressões antrópicas, mudanças no marco legal, avanços metodológicos do próprio Projeto Orla e a crescente centralidade das agendas de mudanças climáticas, adaptação e resiliência costeira.

A atualização do PGI permitiu revisar diagnósticos, reavaliar conflitos e potencialidades, incorporar novos instrumentos de planejamento e fortalecer o papel do Projeto Orla como política pública permanente, conforme a Lei nº 7.661/1988 e o Decreto nº 5.300/2004. Nesse sentido, a reelaboração do PGI não apenas atualiza um instrumento estratégico, mas reafirma e renova o processo democrático de tomada de decisões, a integração institucional e setorial e a orientação do desenvolvimento de Aracruz para horizontes de curto, médio e longo prazo, compatíveis com os princípios contemporâneos da gestão costeira integrada.

04.08.2022 - Data de assinatura do TAGP

A data de assinatura do TAGP de Aracruz ocorreu em 04 de agosto de 2022.

04.08.2022 - Data de publicação do extrato do TAGP no D.O.U.

O Extrato do Termo de Adesão à Gestão de Praias (TAGP) teve como processo: 10.154.139071/2021-34 publicado no Diário Oficial da União (D.O.U.) sendo publicado em 04 de agosto de 2022 (Figura 2).

Figura 2: Extrato de Termo de Adesão à Gestão de Praias de Aracruz - ES (grifo em amarelo).

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DO PATRIMÔNIO
DA UNIÃO
EXTRATO DE ADESÃO

Processo: 10154.139071/2021-34

Outorgante: UNIÃO

Outorgado: Município de Aracruz/ES, CNPJ **42.702/0001-**

Objeto: Trechos de orlas e praias marítimas do município de Aracruz - ES, apresentados no Mapa de todas as praias (evento SEI nº 23799352) e detalhados nos Mapas: 1 - Praia da Baleia (evento SEI nº 22973214), 2 - Praia da Balsa (evento SEI nº 22973214), 3 - Praia da Barra do Riacho (evento SEI nº 22984156), 4 - Praia da Biologia (evento SEI nº 22973214), 5 - Praia da Sauna (evento SEI nº 22984156), 6 - Praia de Barra do Sahy (evento SEI nº 22984260), 7 - Praia de Marapeba (evento SEI nº 22973214), 8 - Praia de Putim (evento SEI nº 22984260), 9 - Praia de Santa Cruz (evento SEI nº 22984062), 10 - Praia de Santa Marta (evento SEI nº 22984062), 11 - Praia do Cansado (evento SEI nº 22984062), 12 - Praia do Coqueiral (evento SEI nº 22984260), 13 - Praia do Descanso (evento SEI nº 22973214), 14 - Praia do Drosodrosky (evento SEI nº 22973214), 15 - Praia do Gramutê (evento SEI nº 22984156), 16 - Praia do Mar Azul (evento SEI nº 22984260), 17 - Praia do Pontal do Piraqueçu (evento SEI nº 22984062), 18 - Praia do Riachinho (evento SEI nº 22984156), 19 - Praia do Saue (evento SEI nº 22984260), 20 - Praia do Tupiniquim (evento SEI nº 22984062), 21 - Praia dos Corais (evento SEI nº 22973214), 22 - Praia dos Hospedes (evento SEI nº 22984156), 23 - Praia dos Imigrantes (evento SEI nº 22984156), 24 - Praia dos Padres (evento SEI nº 22984260), 25 - Praia dos Quinze (evento SEI nº 22984260), 26 - Praia Formosa (evento SEI nº 22984062), inclusive bens de uso comum com exploração econômica, nos termos da Lei.

Excluem-se desses trechos as áreas citadas no art. 14, I a V, da Lei 13.240, de 2015. Excluem-se também as áreas cedidas a IMETAME e JURONG e, as áreas que estejam em processo de cessão ou inscritas em nome da CODESA e PORTOCEL.

Finalidade: Estabelecer condições para uma melhor gestão dos espaços litorâneos, ensejando melhoria continuada, orientada para o uso racional e a qualificação ambiental e urbanística desses territórios.

Fundamento legal: art. 14 da Lei nº 13.240, de 30 de dezembro de 2015, com redação dada pela Lei 13.813, de 9 abril de 2019.

Gestor Municipal de Utilização de Praias:
Ricardo Trazi Pinto - CPF: ***.886.637-**

Substituto: Rhayrane Carvalho Pinto - CPF: ***.173.467-**

Vigência: 20 anos a partir desta publicação

03.11.2022 – Lei 4.542/2022 – Dispõe sobre a definição de setores e trechos com a finalidade de gerenciar o uso e ocupação das praias em toda a orla de Aracruz

28.04.2023 – Decreto N.º 44.033, DE 28/04/2023. Dispõe sobre a aprovação do Regimento Interno da Permanente Comissão Técnica, Assessoramento, deliberação coletiva e apoio ao Projeto Orla de Aracruz, conforme a Lei N.º 4.542/2022.

26.01.2024 – Decreto N.º 45.694, DE 26/01/2024. Nomeia o Comitê Gestor do Projeto Orla – CGPO.

O Comitê Gestor da Orla de Aracruz, foi instituído pela lei 5.542/2022, sendo que o Regimento do Comitê foi homologado pelo Decreto N.º 44.417/2023. O Comitê Gestor de Aracruz é formado pelos seguintes atores sociais, a saber:

- ✓ Representantes da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão – SEMPLA
- ✓ Representante da Secretaria de Educação – SEMED
- ✓ Representante da Secretaria de Turismo e Cultura – SEMTUR
- ✓ Representante da Secretaria de Esporte e Lazer – SEMESP
- ✓ Representante da Secretaria de Transportes e Serviços Urbanos – SETRANS
- ✓ Representante da Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SEMDE
- ✓ Representante da Secretaria de Obras e Infraestrutura – SEMOB
- ✓ Representante da Secretaria de Saúde – SEMSA
- ✓ Representante da Secretaria de Meio Ambiente – SEMAM
- ✓ Representante da Secretaria de Agricultura – SEMAG
- ✓ Representante da Secretaria de Ações Estratégicas – SEMAE
- ✓ Representante das Comunidades Indígenas – FUNAI
- ✓ Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBIO
- ✓ Associação Amigos do Piraquê-açu - AMIP
- ✓ Setor Privado I da Orla - Portocel
- ✓ Setor Privado II da Orla – Imetame
- ✓ Associação Comunitária de Barra do Riacho – ACBR
- ✓ Associação dos Moradores de Barra do Sahy
- ✓ Associação Comunitária de Putiri
- ✓ Associação Comunitária de Mar Azul
- ✓ Associação Comunitária do Bairro Sauê
- ✓ Associação Comunitária de Praia dos Padres – AMPP
- ✓ Associação de Moradores do Bairro Coqueiral – AMOC
- ✓ Círculo Comunitário Amigos de Santa Cruz – CICASC
- ✓ Associação de Empresas de Turismo de Aracruz – AETA

- ✓ Associação Indígena Tupinikim e Guarani – AITG.

11.12.2024 - Portaria N.º 20.408, DE 11/12/2024. Nomeia a Comissão Técnica do Projeto Orla - CTPO.

07.02. 2025 – Contrato entre Instrutor e Secretaria Municipal de Planejamento de Aracruz

Contrato de prestação de Serviços para execução do Projeto Orla de Aracruz - Contrato N.º. 054/2025.

26.02.2025 – Apresentação preliminar das ações do Projeto Orla para a equipe da Prefeitura de Aracruz

A reunião entre a Prefeitura de Aracruz, especialmente a Secretaria Municipal de Planejamento, e a equipe responsável pelo Projeto Orla. O objetivo foi o de organizar e mobilizar as ações necessárias para reativar o processo, atualizar o mesmo metodologicamente e construir um plano estratégico capaz de orientar o desenvolvimento do Projeto Orla.

27.02. 2025 – Reunião On Line com a equipe técnica da Secretaria Municipal de Planejamento de Aracruz

- Reunião com o Arquiteto Jurandir e Sra. Franciara para avaliar o cronograma de ações do Projeto Orla de Aracruz. Nesta oportunidade, foi possível estabelecer as datas das Oficinas e infraestrutura necessária.

18.03.2025 – Elaboração do Folder Institucional do Projeto Orla de Aracruz

Nesta fase inicial, foi elaborado um dos materiais de divulgação das ações do Projeto Orla de Aracruz, em comum acordo com a equipe técnica municipal. O material teve como foco destacar a importância da participação social e da integração institucional nas diferentes atividades de capacitação, bem como nas Oficinas de Diagnóstico e de

Planejamento, reforçando o caráter participativo e colaborativo do processo de elaboração do Plano de Gestão Integrada da Orla (PGI) (Figura 3).

Figura 3: Material de divulgação do Projeto Orla de Aracruz.



31.03.2025 a 08.04.2025 – Capacitação On Line com o Comitê Gestor do Projeto Orla de Aracruz

O cronograma de atividades para o Projeto Orla de Aracruz foi iniciado com a primeira capacitação On Line realizada entre os dias 31 de março e 01, 07 e 08 de abril de 2025, tendo como foco o balizamento e conhecimento do Comitê Gestor do Projeto Orla de Aracruz acerca dos temas mais relevantes para implementação do Projeto Orla no município.

O Programa de Capacitação On Line destinado ao Comitê Gestor do Projeto Orla teve quatro 4 aulas on line coo o seguinte conteúdo, a saber:

- Aula 1: Novo Manual do Projeto Orla.
- Aula 2: Ordenamento e Gestão de Praias

- Aula 3: Ordenamento Marinho (PEM)
- Aula 4: Perspectivas para a Implantação do Projeto Orla em Aracruz.

Nesta oportunidade houve a presença média de cerca 25 participantes (Figura 4).

Figura 4: Primeira capacitação do Comitê Gestor do Projeto Orla de Aracruz



14.05.2025 a 16.05.2025 – Visita Técnica do Instrutor ao Município de Aracru

A visita técnica ao município de Aracruz foi realizada entre os dias 14 a 16 de maio em todas as Unidades de Paisagem do município. Nesta oportunidade esteve presente os integrantes do Comitê Gestor do Projeto Orla de Aracruz. Destaca-se

nessa oportunidade, a infraestrutura colocada à disposição pela Secretaria Municipal de Planejamento – SEMPLA (Figura 5)

Figura 5: Visita Técnica na Orla de Aracruz com o Comitê Técnico Municipal do Projeto Orla. Fonte: Prefeitura de Aracruz.



Após a visita técnica ao município, iniciou-se uma nova etapa de articulação institucional, marcada por uma série de reuniões estratégicas realizadas na sede do SEBRAE de Aracruz. Esses encontros tiveram como objetivo apresentar o Projeto Orla, fortalecer a compreensão coletiva sobre sua importância e envolver atores-chave na construção do novo PGI. Participaram desse ciclo de reuniões:

- O Prefeito Municipal e seu secretariado (Obras, Administração, Meio Ambiente, Turismo, Planejamento Urbano, Educação, entre outras);
- Representantes da Câmara de Vereadores de Aracruz;

- Empresários e representantes do setor produtivo local.

Em todos os encontros, foi detalhada a estrutura do Projeto Orla, seus mecanismos de funcionamento e, sobretudo, as potencialidades e desafios relacionados à sua implementação no município. A clareza sobre o processo e a abertura ao diálogo foram fundamentais para consolidar apoio político, técnico e social.

Para o mapeamento e mobilização dos atores sociais, a Prefeitura de Aracruz ampliou significativamente o alcance do processo. Além de acionar o Comitê Gestor Municipal da Orla, foram envolvidas instituições e representações diversas: associações de moradores da orla, setores da iniciativa privada, comunidades tradicionais de pescadores e as diferentes comunidades indígenas do município. Também se destacou a participação ativa do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), responsável pela gestão das unidades de conservação localizadas no território: o Refúgio de Vida Silvestre (REVIS) de Santa Cruz, a Área de Proteção Ambiental (APA) Costa das Algas, a Reserva Biológica (Rebio) de Comboios e a recém-criada APA da Foz do Rio Doce.

O processo de mobilização resultou ainda na criação do Grupo de Trabalho “Atores Sociais e Institucionais do Projeto Orla” no WhatsApp, que atualmente reúne 75 integrantes. Mesmo com esse canal coletivo, as estratégias de comunicação individualizadas foram mantidas. Antes de cada reunião ou oficina, os participantes recebiam mensagens personalizadas reforçando a importância do encontro, além dos avisos e atualizações compartilhados no grupo geral.

Essa combinação entre comunicação direta, engajamento digital e participação institucional ampliou o alcance das ações do Projeto Orla, garantindo representatividade, transparência e um ambiente favorável à construção colaborativa do PGI.

26.05.2025 – Relatório de Avaliação das Praias TAGP

Nesta data o arquiteto Jurandi Giovani enviou para o instrutor o Relatório de Avaliação de Praias de Aracruz, contempladas no TAGP junto à SPU. O presente Relatório foi utilizado para o diagnóstico apresentado para a SEMPLA.

30.05.2025 – Plano de Manejo das Unidades de Conservação Federal

Nesta data o Comitê Técnico enviou para o Instrutor o Plano de Manejo das Unidades de Conservação Federais para serem incluídas no Diagnóstico da Orla de Aracruz. Nesta oportunidade, também foram enviadas a legislação pertinente das Unidades de Conservação municipais de Aracruz.

08.06.2025 – Entrega do Diagnóstico Preliminar da Orla de Aracruz

O Instrutor enviou nesta data o Diagnóstico Preliminar da Orla de Aracruz. O documento de 174 páginas teve como referência as orientações vindas do Manual do Projeto Orla da Secretaria do Patrimônio da União – SPU.

É importante destacar que, o documento representou um avanço significativo no processo, especialmente pela inclusão de uma análise detalhada das 26 praias contempladas no Termo de Adesão à Gestão de Praias (TAGP) — uma inovação metodológica que permitiu ampliar a compreensão territorial e subsidiar decisões futuras com maior precisão.

O Relatório foi encaminhado à Prefeitura de Aracruz e disponibilizado para consulta pública durante um período de 15 dias, garantindo transparência e permitindo que qualquer cidadão do município pudesse acessá-lo, analisá-lo e contribuir com observações. Ao final desse prazo, algumas sugestões e ajustes foram apresentados pelo poder público municipal. Todas as contribuições foram analisadas, incorporadas ao documento e posteriormente encaminhadas à equipe municipal do Projeto Orla, reforçando o compromisso com um processo participativo, técnico e institucionalmente robusto.

16.06.2025 a 24.06.2025 – Capacitação On Line do Projeto Orla para os atores sociais das Oficinas

A capacitação on line dos atores sociais que participaram da I Oficina do Projeto Orla de Aracruz foi realizada em quatro encontros de duas horas de duração no período

noturno dos dias 16, 17, 23 e 24 de junho de 2025. Nesta oportunidade, o cronograma seguiu com os seguintes conteúdos programáticos:

- Aula 1: Introdução ao Projeto Orla;
- Aula 2: Gestão e governança de Praias (TAGP);
- Aula 3: Planejamento Espacial Marinho – PEM;
- Aula 4: Gestão e Governança da Orla

Para a aula de Gestão e Governança da Orla, houve a presença da Sra. Wagneide Rodrigues da SPU-Brasília, bem como do representante da SPU do Espírito Santo, Sr. Anselmo Barbalho. Foi possível aprofundar nas questões relativas à Cessão e Permissão de Uso da Orla, bem como acerca da estrutura e funcionamento do Termo de Adesão à Gestão de Praias – TAGP e do Plano de Gestão Integrada da Orla – PGI (Figuras 6 e 7).

Figura 6: Palestra da Sra. Wagneide Rodrigues da SPU – Brasília.

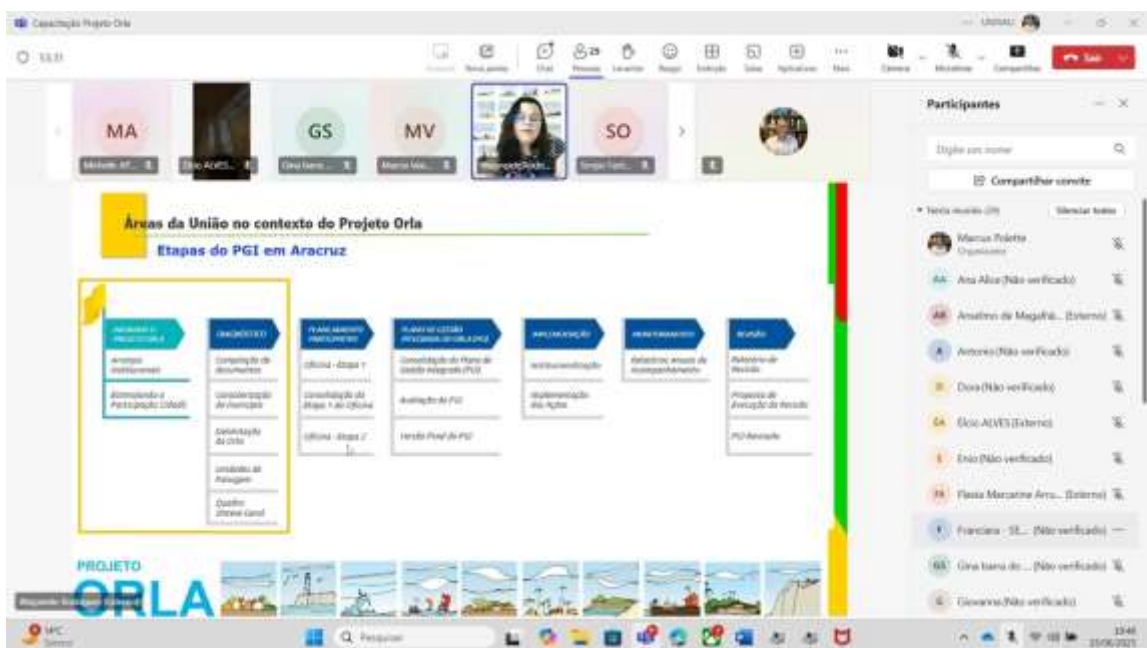
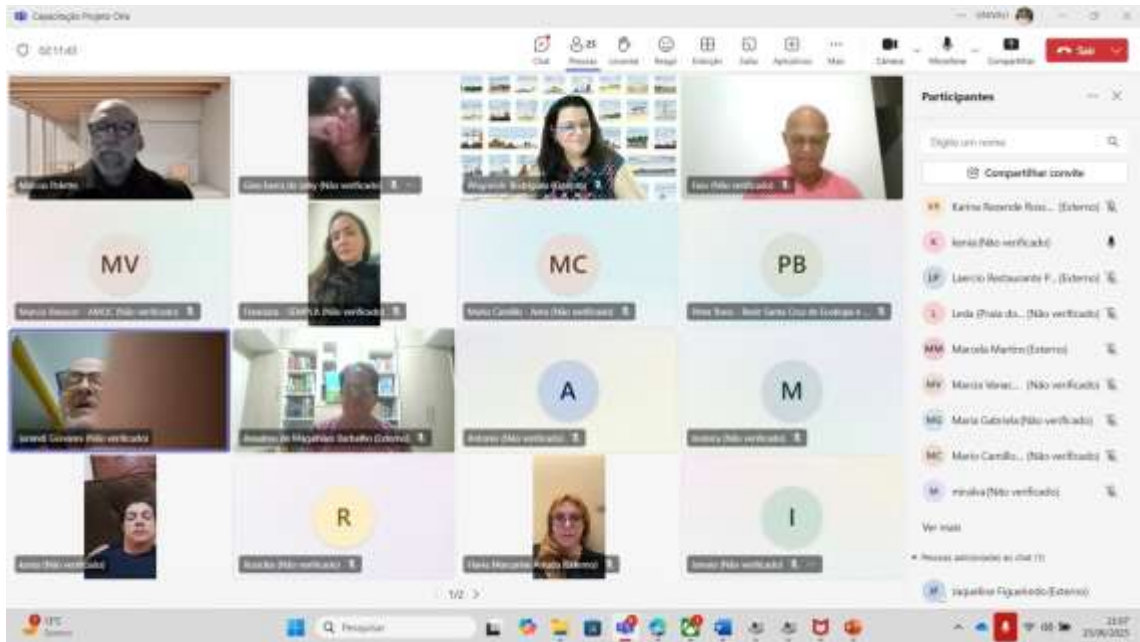


Figura 7: Palestra do Sr. Anselmo Barbalho da SPU de Vitória – ES.



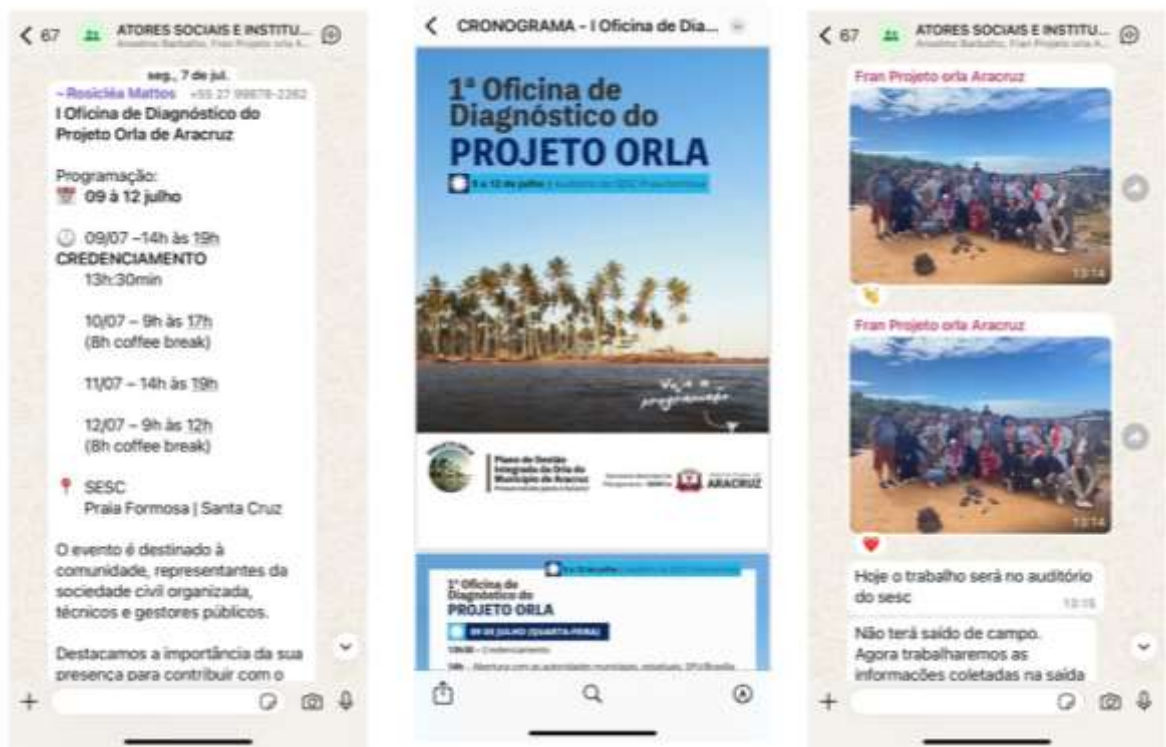
02.07.2025 – Revisão do Diagnóstico Preliminar pela Secretaria Municipal de Planejamento de Aracruz

Envio do Relatório revisado pelo grupo técnico da Prefeitura com as correções do Diagnóstico Preliminar do Projeto Orla.

04.07.2025 – Criação do Grupo de Trabalho WhatsApp Atores Sociais e Institucionais do Projeto Orla de Aracruz

O grupo técnico do Projeto Orla da Secretaria Municipal de Planejamento – SEMPLA cria o Grupo de Trabalho por meio do WhatsApp: Atores Sociais e Institucionais do Projeto Orla de Aracruz, como forma de integração e comunicação entre o Comitê Gestor, participantes das Oficinas e diversas instituições públicas e privadas que interagem na orla de Aracruz (Figura 8).

Figura 8: Grupo do WhatsApp de Mobilização do Projeto Orla de Aracruz.



09.07.2025 a 12.07.2025 – Oficina de Planejamento do Projeto Orla de Aracruz

A I Oficina de Planejamento do Projeto Orla de Aracruz, ocorreu nas dependências do SESC de Aracruz, situada na Praia Formosa, na Rodovia ES-010, Km 35, Norte – Santa Cruz (Figura 9). A Oficina ocorreu entre os dias 09, 10, 11 e 12 de julho de 2025, com início às 14:00h e com o término às 19:00h. A saída de campo teve seu início às 08:00 e se prorrogou até às 18:00 horas e ocorre em todas as Unidades de Paisagem da Orla de Aracruz.

Figura 9: Local de realização das Oficinas do Plano de Gestão Integrada da Orla de Aracruz, SC. Fonte: Prefeitura de Aracruz.



A Oficina I teve como objetivo apresentar, refletir, aprimorar e validar a Fase 1 do Diagnóstico do Projeto Orla. Nessa etapa, os participantes realizaram a validação das Unidades de Paisagem (UPs), definiram os trechos homogêneos da orla e contribuíram para a classificação dos diferentes segmentos costeiros. A oficina também possibilitou um momento de reflexão coletiva por meio da análise do Quadro-Síntese, utilizando dinâmicas de grupo que estimularam o diálogo, o reconhecimento territorial e a construção conjunta de entendimentos. Além disso, os participantes deram início à elaboração dos cenários de uso e ocupação da orla.

Essa fase marca o início formal do processo de construção do Plano de Gestão Integrada (PGI). Nela, os participantes são orientados a identificar os conflitos de uso e ocupação da zona costeira, compreender quais conflitos geram os principais problemas, reconhecer os atores envolvidos, analisar potencialidades e, sobretudo, iniciar a formulação de propostas para enfrentar as situações observadas. Trata-se de

um exercício de planejamento coletivo voltado à construção dos cenários desejados para o futuro da orla de Aracruz.

Destaca-se, neste processo, o papel fundamental da Secretaria Municipal de Planejamento, cuja atuação foi decisiva para o sucesso da oficina. A secretaria assumiu a mobilização dos diferentes atores sociais, coordenou a divulgação, acompanhou todas as etapas de organização logística e garantiu a articulação entre os setores envolvidos (Figura 10). Esse esforço resultou em ampla participação e consolidou as bases necessárias para o avanço da construção do PGI do Projeto Orla de Aracruz.

Figura 10: Ação de mobilização da Oficina I do Projeto Orla de Aracruz.



De forma objetiva, os atores sociais que participaram da Oficina I representaram entidades Governamentais, Não-governamentais e setores da Iniciativa privada. A mobilização do poder público municipal foi efetiva e eficaz com o seguinte quadro de presença dos participantes, a saber (Apêndice):

Dia 09 de julho: Participação de 75 atores sociais

Dia 10 de julho (Saída de Campo): Participação de 62 atores sociais

Dia 11 de julho: Participação de 52 atores sociais

Dia 12 de julho: Participação de 42 atores sociais

A Oficina 1 teve quatro encontros, tendo como base as ações propostas no Manual do Projeto Orla, sendo assim estruturada:

Dia 1: Apresentação do Projeto Orla e Levantamento das Unidades de Paisagem – Ups e Trechos da Orla

- Apresentação do Projeto Orla pela equipe do Projeto Orla de Aracruz e pelo Sr. Prefeito Luiz Carlos Coutinho (Figura 11).
- Apresentação do diagnóstico pelo Instrutor do Projeto Orla: Prof. Dr. Marcus Polette
- Apresentação do Projeto Orla pelo representante da SPU-ES, Sr. Anselmo Barbalho
- Avaliação e análise das Unidades de Paisagem e Trechos da Orla.

Figura 11: Apresentação do Projeto Orla pelo Prefeito de Aracruz.



Dia 2: Saída de Campo para as Unidades de Paisagem e Trechos da Orla de Aracruz

A saída de campo realizada nas Unidades de Paisagem e nos trechos da orla de Aracruz constituiu uma etapa essencial do processo de diagnóstico e planejamento do Projeto Orla. Essa atividade permitiu observar in loco as características ambientais, sociais e urbanísticas do território, identificar conflitos e potencialidades, e aprofundar a compreensão coletiva sobre a dinâmica costeira do município (Figura 12).

Figura 12: Saída de campo para a orla de Aracruz.



Dia 3: Diagnóstico da Orla de Aracruz e Análise de Cenários

- Estruturação das equipes para o Diagnóstico do Projeto Orla de Aracruz
- Diagnóstico da Orla de Aracruz com análise de problemas, potencialidades, planos, programas e projetos dos trechos da orla e construção dos cenários (Figuras 13 e 14).

Figura 13: Oficina I do Projeto Orla de Aracruz.



Dia 4: Diagnóstico da Orla de Aracruz e Análise de Cenários

- Diagnóstico da Orla de Aracruz com análise de problemas, potencialidades, planos, programas e projetos dos trechos da orla e construção dos cenários;
- Apresentação dos resultados pelos Grupos de Trabalho; e

- Encerramento.

Figura 14: Participantes da Oficina I do Projeto Orla na Praia do Gramuté.



04.08.2025 – Entrega do Relatório da Oficina I

O Relatório I foi entregue ao Comitê Técnico do Projeto Orla, tendo seu conteúdo estruturado em conformidade com o roteiro metodológico e o sumário padrão do Projeto Orla, conforme as premissas estabelecidas pela Secretaria do Patrimônio da União – SPU. O documento apresentou um total de 103 páginas, contemplando de forma sistematizada os conteúdos técnicos exigidos para esta etapa do processo de elaboração do Plano de Gestão Integrada da Orla (PGI).

15.08.2025 – Entrega das correções do Relatório

Nesta data, o Relatório foi entregue contemplando as correções e ajustes solicitados pelo Comitê Técnico da Prefeitura, decorrentes das análises realizadas nas etapas anteriores do processo. As adequações efetuadas visaram o aprimoramento do

conteúdo técnico e a harmonização do documento com as diretrizes metodológicas do Projeto Orla.

Após a incorporação das correções, o Relatório foi prontamente encaminhado para a fase de Consulta Pública, assegurando a continuidade do processo participativo e a transparência na construção do Plano de Gestão Integrada da Orla (PGI).

19.08.2025 A 02.09.2025 - Consulta Pública da Oficina I

Nesta atividade intermediária, destacou-se o significativo esforço do poder público municipal em promover o envolvimento da população, com o objetivo de ampliar a compreensão e a apropriação social dos resultados da Etapa 1 da Oficina. Esse processo possibilitou a complementação das análises realizadas, a incorporação de contribuições qualificadas e a inserção de ajustes necessários, contribuindo para o aperfeiçoamento do Plano de Gestão Integrada da Orla (PGI). Foram recebidas 3 contribuições as quais foram incorporadas ao Relatório (Apêndice).

Para tanto, foram implementadas ações de divulgação e comunicação institucional, visando assegurar que os diferentes segmentos da sociedade aracruzense tivessem acesso às informações necessárias para participar de forma informada e qualificada da Consulta Pública. A consulta permaneceu disponível pelo período de 15 dias **úteis**, garantindo tempo adequado para análise, manifestação e envio de contribuições por parte da sociedade civil (Figura 15).

Figura 15: Website da Prefeitura de Aracruz onde a Consulta Pública ficou disponível para a população do município entre os dias 19.08.2025 a 02.09.2025.



A consulta pública foi realizada de forma on-line, utilizando a ferramenta Google Forms. Nesse instrumento foram disponibilizados todos os materiais produzidos durante a Oficina I — mapas, tabelas, cenários e demais conteúdos — acompanhados de perguntas que permitiam aos participantes indicar concordância ou discordância em relação às ações e resultados apresentados. Ao final do período de consulta, foram registradas apenas três sugestões, nenhuma delas questionando ou contestando as conclusões obtidas na oficina (Figura 16).

Figura 16: Instrumento de avaliação da Consulta Pública para a Oficina I do Projeto Orla.



Ao final desta etapa, houve a consolidação da sistematização dos resultados com a incorporação das sugestões aos resultados da Oficina - Etapa 1. Os resultados foram organizados de maneira complementar, de forma a evitar a ocorrência de sugestões duplicadas.

26.08.2025 – Entrega dos mapas das Unidades de Paisagem e Trechos da Orla

Nesta etapa, procedeu-se à elaboração e à entrega dos mapas das Unidades de Paisagem e dos Trechos da Orla do município de Aracruz, insumos fundamentais para a análise territorial e para a estruturação do Plano de Gestão Integrada da Orla (PGI).

Os produtos cartográficos foram desenvolvidos em ambiente de Sistema de Informações Geográficas (SIG), em conformidade com as diretrizes técnicas e as premissas metodológicas estabelecidas pelo setor de geoprocessamento da Secretaria do Patrimônio da União (SPU). Os mapas subsidiaram a leitura integrada do território costeiro, servindo de base para o Diagnóstico Integrado, para a identificação e espacialização de conflitos e potencialidades, bem como para o suporte às oficinas participativas e à definição das diretrizes e ações do PGI.

09.09.2025 – Reunião sobre proposta de intervenção no trecho da orla marítima

A reunião realizada no dia 09 de setembro de 2025 teve como objetivo avaliar o projeto de intervenção na praia dos Padres, visto que nesta existia um conflito de uso em área da União (Figura 17).

Figura 17: Convite de reunião técnica do Comitê Gestor do Projeto Orla.



06.10.2025 – Organização das Oficinas II

Em consonância com o Comitê Técnico da Secretaria Municipal de Planejamento – SEMPLA, foi definida a emissão de Certificados de Participação aos participantes das Oficinas I e II do Projeto Orla do município de Aracruz, como forma de reconhecimento institucional pelo envolvimento no processo participativo de elaboração do Plano de Gestão Integrada da Orla (PGI).

A iniciativa teve como objetivo valorizar a contribuição dos representantes do poder público, da sociedade civil organizada, dos setores produtivos e da comunidade local, que participaram ativamente das etapas de diagnóstico, identificação de conflitos e potencialidades e da construção coletiva das propostas que subsidiaram o PGI. Adicionalmente, a emissão dos certificados buscou fortalecer a mobilização social,

estimular o engajamento continuado dos atores envolvidos e registrar formalmente a participação no âmbito do Projeto Orla.

Paralelamente, foi realizada a ampla divulgação da Oficina II do Projeto Orla, direcionada aos membros do Comitê Gestor e aos participantes da Oficina I, utilizando-se os canais institucionais da Prefeitura, incluindo o website oficial, grupos de WhatsApp e outros meios de comunicação institucional, com o objetivo de ampliar a participação e assegurar a representatividade dos diferentes segmentos sociais no processo (Figuras 18 e 19).

Figuras 18 e 19: Material de divulgação da II Oficina do Projeto Orla de Aracruz.



08.10.2025 a 10.10. 2025 - Oficina II do Projeto Orla de Aracruz

As atividades da Oficina – Etapa 2 tiveram como objetivo a finalização do planejamento das diretrizes e ações propostas para a orla municipal de Aracruz, no âmbito do Projeto Orla. As contribuições obtidas durante essa etapa, bem como em sua fase de consolidação, foram sistematizadas e organizadas de modo a subsidiar a análise conclusiva e a estruturação do Plano de Gestão Integrada da Orla (PGI).

Metodologicamente, a Etapa 2 da Oficina foi estruturada em dois momentos complementares: Preparação e Realização. A fase de Preparação compreendeu a elaboração de materiais técnicos e metodológicos de apoio, os quais forneceram subsídios às reuniões presenciais. Já a fase de Realização contemplou a execução das atividades conforme roteiro previamente definido, ao longo de encontros realizados no mesmo local da Oficina – Etapa 1, garantindo a continuidade espacial e metodológica do processo participativo.

A Oficina – Etapa 2 foi conduzida de forma presencial, em dias consecutivos e durante o horário comercial, estratégia adotada com o objetivo de ampliar a participação e possibilitar o engajamento do maior número possível de atores, incluindo representantes governamentais e não governamentais, setores produtivos e sociedade civil.

Para o desenvolvimento das diretrizes e ações, optou-se pela organização dos participantes em grupos de trabalho estruturados por trechos das Unidades de Paisagem (UP). Essa abordagem considerou o reconhecimento e a identificação dos diferentes atores sociais com as distintas áreas da orla municipal, favorecendo a leitura territorial, a qualificação das propostas e a aderência das diretrizes às especificidades locais (Figuras 20 e 21).

Figura 20: Participantes dos diferentes trechos da Orla de Aracruz na Oficina II.



Figura 21: Participantes dos diferentes trechos da Orla de Aracruz na Oficina II.



Destaca-se, ainda, no âmbito das Oficinas do Projeto Orla de Aracruz, a presença constante de autoridades e representantes institucionais, evidenciando o comprometimento do poder público com o processo de planejamento participativo da

orla municipal. Entre as participações, ressaltam-se a do Prefeito Municipal de Aracruz, Sr. Luiz Carlos Coutinho, da Secretária Municipal de Ações Estratégicas, Sra. Jeessala Coutinho, do Secretário Municipal de Planejamento, Sr. Giuseppe Silveira Coutinho, e do Secretário Municipal de Meio Ambiente, Sr. Aladin Cerqueira, entre outros representantes do Executivo Municipal.

Também foi relevante a participação de vereadores do município de Aracruz, bem como de representantes da Secretaria do Patrimônio da União no Espírito Santo (SPU-ES) e da SPU em Brasília, reforçando o alinhamento institucional e a articulação entre os diferentes níveis de governo no âmbito do Projeto Orla de Aracruz (Figura 22).

Figura 22: Participação do Prefeito de Aracruz, representantes da SPU, da comunidade de Orla e do Secretário Municipal de Planejamento de Aracruz



Ao final da Oficina, destaca-se a entrega do certificado de participação das Oficinas do Projeto Orla pela *Secretaria de Planejamento – SEMPLA*. A certificação teve como objetivo apoiar e acompanhar o processo de adoção e implementação do Plano de Gestão Integrada da Orla (PGI) de forma responsável e comprometida visando o desenvolvimento sustentável da orla do Município de Aracruz (Figura 23).

Figura 23: Certificado de participação do Projeto Orla de Aracruz.



30.10.2025 – Solicitação de Informações para a SEMPLA para complementação do PGI

Nesta oportunidade foram solicitadas à SEPLAM informações referentes aos diversos itens considerados no Projeto Orla de Aracruz, em especial, os dados de infraestrutura da orla, bem como dos dados pertinentes ao Relatório Anual de Gestão de Praias – RAGP. Cabe destacar que devido a estrutura do PGI, vários itens do documento foram realizados de forma concomitante às outras etapas das ações do Projeto Orla.

01.11.2025 – Declaração Aracruz para a Orla Sustentável

A Declaração de Aracruz para a Orla Sustentável, elaborada no âmbito da Pré-COP 30 de Aracruz, expressa o compromisso coletivo dos participantes com a construção de um futuro sustentável, resiliente e inclusivo para o território costeiro do município, compreendido entre a Vila do Riacho e a Praia do Gramuté. O documento estabelece princípios fundamentais que orientam o desenvolvimento da orla a partir da integração entre sustentabilidade ambiental, economia azul, educação, cultura, cidadania global e justiça climática, reconhecendo a emergência climática e a necessidade de redução das desigualdades. Ao afirmar o respeito à cultura local, a valorização dos povos

tradicionais, a garantia dos direitos dos povos do mar, a proteção do ecossistema costeiro como patrimônio coletivo e o fortalecimento da participação social, a Declaração consolida diretrizes éticas e políticas para o planejamento territorial e a governança da orla de Aracruz (Figura 24).

Figura 24: Ação da sociedade civil organizada para a COP 30.



03.11.2025 – Entrega dos Resultados da Oficina II

A Oficina – Etapa 2 do Projeto Orla de Aracruz constituiu-se como a fase de planejamento das ações futuras do Plano de Gestão Integrada da Orla (PGI), reunindo representantes dos órgãos governamentais e de entidades da sociedade civil para a construção coletiva, pactuada e institucionalmente assumida das diretrizes, programas e ações a serem implementados na orla municipal. Esta etapa teve como objetivo central estabelecer diretrizes para cada uma das Unidades de Paisagem e trechos da orla. Tais diretrizes foram de natureza estratégica com a finalidade de integrar as mesmas ao diagnóstico, identificação de conflitos e potencialidades em propostas concretas estabelecidas da Oficina I.

As diretrizes foram organizadas com base nos cenários definidos para os diferentes trechos das Unidades de Paisagem, assegurando coerência territorial, viabilidade institucional e o compromisso dos atores envolvidos com a implementação do Plano de Gestão Integrada da Orla (PGI). Destaca-se, ainda, a incorporação das condicionantes legais e institucionais identificadas pelos diversos atores sociais participantes, o que confere ao documento uma abordagem realista, aplicada e alinhada às capacidades e responsabilidades efetivas de gestão.

10.11.2025 a 21.11.2025 - Consulta Pública da Oficina II

A Consulta Pública do Projeto Orla de Aracruz constituiu uma etapa essencial do processo participativo de elaboração do Plano de Gestão Integrada da Orla (PGI), assegurando a transparência, o controle social e a ampliação da participação da sociedade na construção das diretrizes e ações propostas. Realizada após II Oficina Participativa, tendo como base a etapa de construção das diretrizes de uso e ocupação da orla, a Consulta Pública teve como objetivo disponibilizar o conteúdo preliminar dos resultados na forma de tabelas tendo como base o formulário Google Forms (Figura 25). Nesta fase houve apenas duas (02) respostas (ANEXO) ao documento formulado, sendo que as sugestões foram prontamente incorporadas ao documento. Ao final, a consulta permitiu o conhecimento, análise e manifestação da população, permitindo a incorporação de contribuições qualificadas ao planejamento da orla municipal.

Figura 25: Consulta pública on line realizada por meio do formulário Google Forms.

Plano de Gestão Integrada (PGI) da Orla de Aracruz
Consulta Pública

Este formulário de consulta é um instrumento técnico, jurídico, econômico e social desenvolvido sob a égide do planejamento. É parte de um conjunto de instrumentos de planejamento urbano, como planos, zoneamentos e estudos ambientais, desenvolvidos dentro do contexto da importante agenda econômica, ambiental, cultural, turística, e social e a qualidade de vida que tem como objetivo a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável do município de Aracruz.

O PGI é um instrumento técnico-jurídico que tem como objetivo a gestão integrada do uso e ocupação do solo, visando a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável do município de Aracruz. O PGI é desenvolvido em conjunto com o Plano Diretor, o Plano de Uso e Ocupação do Solo, o Plano de Zoneamento, o Plano de Recursos Hídricos, o Plano de Saneamento Básico, o Plano de Gestão de Resíduos Sólidos, o Plano de Gestão de Recursos Ambientais, o Plano de Gestão de Recursos Culturais, o Plano de Gestão de Recursos Turísticos, o Plano de Gestão de Recursos Esportivos e o Plano de Gestão de Recursos de Lazer e Recreação.

Por que o PGI é importante? 1. Ordena e usa da terra e garante o acesso público às praias.

O PGI é um instrumento técnico-jurídico que tem como objetivo a gestão integrada do uso e ocupação do solo, visando a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável do município de Aracruz. O PGI é desenvolvido em conjunto com o Plano Diretor, o Plano de Uso e Ocupação do Solo, o Plano de Zoneamento, o Plano de Recursos Hídricos, o Plano de Saneamento Básico, o Plano de Gestão de Resíduos Sólidos, o Plano de Gestão de Recursos Ambientais, o Plano de Gestão de Recursos Culturais, o Plano de Gestão de Recursos Turísticos, o Plano de Gestão de Recursos Esportivos e o Plano de Gestão de Recursos de Lazer e Recreação.

2. Promove o desenvolvimento sustentável da economia local.

O PGI é um instrumento técnico-jurídico que tem como objetivo a gestão integrada do uso e ocupação do solo, visando a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável do município de Aracruz. O PGI é desenvolvido em conjunto com o Plano Diretor, o Plano de Uso e Ocupação do Solo, o Plano de Zoneamento, o Plano de Recursos Hídricos, o Plano de Saneamento Básico, o Plano de Gestão de Resíduos Sólidos, o Plano de Gestão de Recursos Ambientais, o Plano de Gestão de Recursos Culturais, o Plano de Gestão de Recursos Turísticos, o Plano de Gestão de Recursos Esportivos e o Plano de Gestão de Recursos de Lazer e Recreação.

3. Fortalece a governança e a gestão integrada.

O PGI é um instrumento técnico-jurídico que tem como objetivo a gestão integrada do uso e ocupação do solo, visando a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável do município de Aracruz. O PGI é desenvolvido em conjunto com o Plano Diretor, o Plano de Uso e Ocupação do Solo, o Plano de Zoneamento, o Plano de Recursos Hídricos, o Plano de Saneamento Básico, o Plano de Gestão de Resíduos Sólidos, o Plano de Gestão de Recursos Ambientais, o Plano de Gestão de Recursos Culturais, o Plano de Gestão de Recursos Turísticos, o Plano de Gestão de Recursos Esportivos e o Plano de Gestão de Recursos de Lazer e Recreação.

4. Cria uma agenda de ações concretas para transformar a vida.

O PGI é um instrumento técnico-jurídico que tem como objetivo a gestão integrada do uso e ocupação do solo, visando a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável do município de Aracruz. O PGI é desenvolvido em conjunto com o Plano Diretor, o Plano de Uso e Ocupação do Solo, o Plano de Zoneamento, o Plano de Recursos Hídricos, o Plano de Saneamento Básico, o Plano de Gestão de Resíduos Sólidos, o Plano de Gestão de Recursos Ambientais, o Plano de Gestão de Recursos Culturais, o Plano de Gestão de Recursos Turísticos, o Plano de Gestão de Recursos Esportivos e o Plano de Gestão de Recursos de Lazer e Recreação.

5. Melhora a qualidade de vida e o bem-estar da população.

O PGI é um instrumento técnico-jurídico que tem como objetivo a gestão integrada do uso e ocupação do solo, visando a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável do município de Aracruz. O PGI é desenvolvido em conjunto com o Plano Diretor, o Plano de Uso e Ocupação do Solo, o Plano de Zoneamento, o Plano de Recursos Hídricos, o Plano de Saneamento Básico, o Plano de Gestão de Resíduos Sólidos, o Plano de Gestão de Recursos Ambientais, o Plano de Gestão de Recursos Culturais, o Plano de Gestão de Recursos Turísticos, o Plano de Gestão de Recursos Esportivos e o Plano de Gestão de Recursos de Lazer e Recreação.

6. Melhora a governança e a gestão integrada.

O PGI é um instrumento técnico-jurídico que tem como objetivo a gestão integrada do uso e ocupação do solo, visando a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável do município de Aracruz. O PGI é desenvolvido em conjunto com o Plano Diretor, o Plano de Uso e Ocupação do Solo, o Plano de Zoneamento, o Plano de Recursos Hídricos, o Plano de Saneamento Básico, o Plano de Gestão de Resíduos Sólidos, o Plano de Gestão de Recursos Ambientais, o Plano de Gestão de Recursos Culturais, o Plano de Gestão de Recursos Turísticos, o Plano de Gestão de Recursos Esportivos e o Plano de Gestão de Recursos de Lazer e Recreação.

7. Melhora a qualidade de vida e o bem-estar da população.

O PGI é um instrumento técnico-jurídico que tem como objetivo a gestão integrada do uso e ocupação do solo, visando a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável do município de Aracruz. O PGI é desenvolvido em conjunto com o Plano Diretor, o Plano de Uso e Ocupação do Solo, o Plano de Zoneamento, o Plano de Recursos Hídricos, o Plano de Saneamento Básico, o Plano de Gestão de Resíduos Sólidos, o Plano de Gestão de Recursos Ambientais, o Plano de Gestão de Recursos Culturais, o Plano de Gestão de Recursos Turísticos, o Plano de Gestão de Recursos Esportivos e o Plano de Gestão de Recursos de Lazer e Recreação.

8. Melhora a governança e a gestão integrada.

O PGI é um instrumento técnico-jurídico que tem como objetivo a gestão integrada do uso e ocupação do solo, visando a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável do município de Aracruz. O PGI é desenvolvido em conjunto com o Plano Diretor, o Plano de Uso e Ocupação do Solo, o Plano de Zoneamento, o Plano de Recursos Hídricos, o Plano de Saneamento Básico, o Plano de Gestão de Resíduos Sólidos, o Plano de Gestão de Recursos Ambientais, o Plano de Gestão de Recursos Culturais, o Plano de Gestão de Recursos Turísticos, o Plano de Gestão de Recursos Esportivos e o Plano de Gestão de Recursos de Lazer e Recreação.

9. Melhora a qualidade de vida e o bem-estar da população.

O PGI é um instrumento técnico-jurídico que tem como objetivo a gestão integrada do uso e ocupação do solo, visando a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável do município de Aracruz. O PGI é desenvolvido em conjunto com o Plano Diretor, o Plano de Uso e Ocupação do Solo, o Plano de Zoneamento, o Plano de Recursos Hídricos, o Plano de Saneamento Básico, o Plano de Gestão de Resíduos Sólidos, o Plano de Gestão de Recursos Ambientais, o Plano de Gestão de Recursos Culturais, o Plano de Gestão de Recursos Turísticos, o Plano de Gestão de Recursos Esportivos e o Plano de Gestão de Recursos de Lazer e Recreação.

10. Melhora a governança e a gestão integrada.

O PGI é um instrumento técnico-jurídico que tem como objetivo a gestão integrada do uso e ocupação do solo, visando a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável do município de Aracruz. O PGI é desenvolvido em conjunto com o Plano Diretor, o Plano de Uso e Ocupação do Solo, o Plano de Zoneamento, o Plano de Recursos Hídricos, o Plano de Saneamento Básico, o Plano de Gestão de Resíduos Sólidos, o Plano de Gestão de Recursos Ambientais, o Plano de Gestão de Recursos Culturais, o Plano de Gestão de Recursos Turísticos, o Plano de Gestão de Recursos Esportivos e o Plano de Gestão de Recursos de Lazer e Recreação.

11. Melhora a qualidade de vida e o bem-estar da população.

O PGI é um instrumento técnico-jurídico que tem como objetivo a gestão integrada do uso e ocupação do solo, visando a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável do município de Aracruz. O PGI é desenvolvido em conjunto com o Plano Diretor, o Plano de Uso e Ocupação do Solo, o Plano de Zoneamento, o Plano de Recursos Hídricos, o Plano de Saneamento Básico, o Plano de Gestão de Resíduos Sólidos, o Plano de Gestão de Recursos Ambientais, o Plano de Gestão de Recursos Culturais, o Plano de Gestão de Recursos Turísticos, o Plano de Gestão de Recursos Esportivos e o Plano de Gestão de Recursos de Lazer e Recreação.

03.12.2025– Entrega do PGI para a SEMPLA

A entrega do Plano de Gestão Integrada da Orla (PGI) do município de Aracruz representou a consolidação de um processo técnico, participativo e institucional desenvolvido no âmbito do Projeto Orla, em conformidade com as diretrizes metodológicas estabelecidas pela Secretaria do Patrimônio da União – SPU. O documento final incorporou de forma integrada os resultados do Diagnóstico Integrado, da Matriz de Conflitos e Potenciais, das Oficinas Participativas (Etapas I e II), das Consultas Públicas e das análises técnicas conduzidas ao longo do processo.

O PGI entregue reflete assim as contribuições dos diversos atores envolvidos — poder público, sociedade civil, setores produtivos e instâncias institucionais — e materializa um conjunto de diretrizes, programas e ações orientadas ao ordenamento do uso e ocupação da orla, à mitigação de conflitos, à valorização das potencialidades locais e

ao fortalecimento da governança costeira municipal. O documento foi estruturado de modo a subsidiar a tomada de decisão, orientar a atuação do Comitê Gestor da Orla Municipal e apoiar a implementação de políticas públicas integradas voltadas ao desenvolvimento sustentável da orla de Aracruz.

Com a entrega do PGI, o município passa a dispor de um instrumento estratégico de planejamento territorial e gestão compartilhada da orla marítima, alinhado aos princípios do Projeto Orla e às competências municipais, estaduais e federais, constituindo referência para a implementação, o monitoramento e a atualização

08.12.2025 a 31.12.2025 - Consolidação do Projeto de Gestão Integrada (PGI) da Orla de Aracruz por meio da Consulta Pública

Para a consolidação do PGI da Orla de Aracruz este foi encaminhado para a SEMPLA validar e qualificar as diretrizes e ações propostas no âmbito do Plano de Gestão Integrada da Orla (PGI). Ao final, o documento de 377 páginas foi enviado para a Consulta Pública, no período de 08 a 31 de dezembro, o que possibilitou uma avaliação complementar do conteúdo do PGI por parte da população de Aracruz, ampliando a transparência, a participação social e o controle social do processo. As contribuições e sugestões finais recebidas foram analisadas e incorporadas ao documento, que, na sequência, foi encaminhado para uma nova avaliação do corpo técnico da Secretaria Municipal de Planejamento de Aracruz – SEMPLA, assegurando assim a continuidade das etapas de validação institucional do PGI (Figura 24).

10.01.2026 – Correção e entrega do PGI à Secretaria Municipal de Planejamento - SEMPLA

Após a consolidação das contribuições oriundas das Oficinas Participativas, da Consulta Pública e das análises técnicas realizadas ao longo do processo, procedeu-se à revisão e correção final do Plano de Gestão Integrada da Orla (PGI) do município de Aracruz. As adequações realizadas contemplaram ajustes de natureza técnica, metodológica e textual, visando garantir a coerência interna do documento, o

alinhamento com as diretrizes do Projeto Orla e a incorporação qualificada das manifestações dos diferentes atores envolvidos.

Concluída essa etapa, o PGI foi formalmente entregue à Secretaria Municipal de Planejamento de Aracruz – SEMPLA, para fins de avaliação técnica e prosseguimento das etapas de validação institucional. A entrega do documento marca um momento decisivo do processo, ao consolidar o PGI como instrumento estratégico de planejamento territorial, ordenamento do uso e ocupação da orla e fortalecimento da governança costeira municipal, em conformidade com as premissas da Secretaria do Patrimônio da União – SPU e da política nacional de gerenciamento costeiro.

14.01.2026 – Entrega do Parecer Técnico

O Parecer Técnico do Instrutor constitui uma etapa fundamental no âmbito do Projeto Orla, tendo como finalidade avaliar a aderência metodológica, a consistência técnica e a qualidade do processo participativo adotado na construção do PGI. O documento analisa o cumprimento das etapas previstas no Manual do Projeto Orla, incluindo a condução do Diagnóstico Integrado, a realização das Oficinas Participativas (Etapas I e II), a identificação e sistematização dos conflitos e potencialidades, a formulação das diretrizes e ações, bem como os procedimentos de mobilização social, consulta pública e governança local.

No Parecer, são considerados aspectos como a articulação institucional entre os entes envolvidos, a representatividade dos atores sociais no processo participativo, a utilização adequada dos instrumentos técnicos e cartográficos, a coerência entre diagnóstico, matriz de conflitos e plano de ações, além da compatibilidade do PGI com os princípios da Gestão Costeira Integrada e com o marco legal vigente, especialmente a Lei nº 7.661/1988 e o Decreto nº 5.300/2004.

Concluída a análise, o Parecer Técnico do Instrutor foi formalmente entregue à Secretaria Municipal de Planejamento de Aracruz – SEMPLA, constituindo subsídio técnico essencial para a continuidade das etapas de validação institucional do PGI, para a atuação do Comitê Gestor da Orla Municipal e para o encaminhamento do

plano às instâncias competentes, conforme previsto no Manual do Projeto Orla da SPU.

A entrega do Parecer Técnico encerra o ciclo de acompanhamento técnico-metodológico do instrutor, reforçando a legitimidade do processo, a transparência das decisões adotadas e a consolidação do PGI como instrumento estratégico de planejamento, ordenamento territorial e governança da orla do município de Aracruz.

26.01.2026 – Entrega do cronograma das ações do Projeto Orla de Aracruz

Em atendimento às diretrizes metodológicas estabelecidas no Manual do Projeto Orla, da Secretaria do Patrimônio da União – SPU, foi realizada a entrega do Cronograma de Ações do Projeto Orla de Aracruz, documento integrante e complementar ao Plano de Gestão Integrada da Orla (PGI).

O cronograma apresentado sistematiza, de forma clara e organizada, as ações, programas e projetos definidos no PGI, estabelecendo prazos, prioridades, responsabilidades institucionais e horizontes de execução de curto, médio e longo prazo. Trata-se de um instrumento essencial para a operacionalização do PGI, permitindo orientar a atuação do Comitê Gestor da Orla Municipal, apoiar a articulação interinstitucional e subsidiar o monitoramento e a avaliação contínua das ações propostas.

A elaboração do cronograma considerou os resultados do Diagnóstico Integrado, da Matriz de Conflitos e Potenciais, das Oficinas Participativas e da Consulta Pública, garantindo coerência entre os problemas identificados, as diretrizes estabelecidas e as medidas propostas. O documento também reflete a capacidade institucional do município e a necessidade de integração com políticas públicas setoriais, programas estaduais e federais e demais instrumentos de planejamento territorial.

A entrega do Cronograma de Ações à Secretaria Municipal de Planejamento de Aracruz – SEMPLA representa um passo fundamental para a implementação do Projeto Orla no município, ao transformar as diretrizes do PGI em um planejamento

operacional, passível de acompanhamento, revisão periódica e atualização, conforme preconizado pelo Manual do Projeto Orla da SPU.

APÊNDICE

RESPOSTAS DA CONSULTA PÚBLICA OFICINA I

Declaro que fui informado(a) dos objetivos do Projeto Orla de Aracruz, de maneira clara e detalhada. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar se assim o desejar.

Em caso de dúvidas poderei entrar em contato com os Gestores de Praias de Aracruz, Sr. Jurandi Giovanni e Sra. Franciara Loureiro Batista da Secretaria Municipal de Planejamento – SEMPLA no telefone:(27) 99735-0047 e pelos e-mails:

franciaraloureiro@gmail.com

jgiovanni@aracruz.es.gov.br

Declaro que concordo em participar deste processo e estou ciente deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE e me foi dada à oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Após leitura e compreensão do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), entendo que minha participação é voluntária e que posso retirá-la a qualquer momento da pesquisa, sem prejuízo algum.

3 respostas

012SIM Opção 12 (66,7%) 2 (66,7%) 1 (33,3%) 1 (33,3%)

Valor	Contagem
-------	----------

SIM	2
-----	---

Opção 1	1
---------	---

ANÁLISE DAS UNIDADES DE PAISAGEM E TRECHOS

Caso considere alguma alteração nesta Unidade de Paisagem, faça aqui sua sugestão: 1 resposta

Está OK

Caso considere alguma alteração nesta Unidade de Paisagem, faça aqui sua sugestão: 2 respostas

Está OK

Não consegui fazer a identificação da delimitação da Unidade de Paisagem.

UNIDADE DE PAISAGEM SAHY-SAUÊ0 resposta

Ainda não há respostas para esta pergunta.

Caso considere alguma alteração nesta Unidade de Paisagem, faça aqui sua sugestão: 3 respostas

Está OK

A delimitação da Unidade de Paisagem está sendo finalizada no Mar Azul, Sauê fica mais a baixo.

No mapa, na parte inferior, em amarelo, a palavra Sauê aparece grafada com imprecisão.

Caso considere alguma alteração nesta Unidade de Paisagem, faça aqui sua sugestão: 2 respostas

Está OK

No mapa, na parte central, em amarelo, a palavra Piraquê aparece grafada com imprecisão.

Caso considere alguma alteração nesta Unidade de Paisagem, faça aqui sua sugestão:2 respostas

Está OK

No mapa, na parte inferior, em amarelo e em branco, a palavra Gramuté aparece grafada com imprecisão.

ANÁLISE DO QUADRO DE PROBLEMAS DOS TRECHOS DA ORLA DE ARACRUZ

Nesta fase você deverá analisar no Relatório da Oficina 1 o item Quadro de Problemas em cada trecho da orla, em seguida faça suas sugestões. Avalie se o cenário atual, cenário esperado e cenário desejado estão adequados. Caso tenha alguma sugestão, faça estas ao longo desta sessão:

Faça aqui a sua sugestão para o trecho Barra do Riacho1 resposta

Está OK

UP Distrito Industrial - Trecho PortoCel1 resposta

Está OK

Faça aqui a sua sugestão para o trecho Praia dos Hóspedes:1 resposta

Está OK

UP Distrito Industrial - Trecho Praia dos Hóspedes0 resposta

Ainda não há respostas para esta pergunta.

Faça aqui a sua sugestão para o trecho Praia dos Hóspedes:1 resposta

Está OK

UP SAHY-SAUÊ -- TRECHO SANTA MARTA0 resposta

Ainda não há respostas para esta pergunta.

Faça aqui a sua sugestão para o trecho Praia de Santa Marta:1 resposta

Está OK

UP SAHY-SAUÊ - TRECHO BARRA DO SAHY0 resposta

Ainda não há respostas para esta pergunta.

Faça aqui a sua sugestão para o trecho Praia da Barra do Sahy:1 resposta

Está OK

UP SAHY-SAUÊ - TRECHO MAR AZUL-PUTIRI0 resposta

Ainda não há respostas para esta pergunta.

Faça aqui a sua sugestão para o trecho Mar Azul--Putiri:1 resposta

Está OK

UP COQUEIRAL - Trecho Sauê-Padres0 resposta

Ainda não há respostas para esta pergunta.

Faça aqui a sua sugestão para o trecho Sauê-Padres:1 resposta

Está OK

UP COQUEIRAL - TRECHO PONTAL DO PIRAQUÊ-AÇU0 resposta

Ainda não há respostas para esta pergunta.

Faça aqui a sua sugestão para o trecho Pirequê-Açu:2 respostas

Está OK

Na tabela, na coluna B, a palavra Piraquê-açu aparece grafada com imprecisão, com omissão do hífen.

UP SUL DE ARACRUZ - TRECHO SANTA CRUZ0 resposta

Ainda não há respostas para esta pergunta.

Faça aqui a sua sugestão para o trecho Santa Cruz:1 resposta

Está OK

UP SUL DE ARACRUZ TRECHO BIOLOGIA a0 resposta

Ainda não há respostas para esta pergunta.

Faça aqui a sua sugestão para o trecho Biologia (Aqui os itens de 1 a 7)1 resposta

Está OK

UP SUL DE ARACRUZ TRECHO BIOLOGIA b0 resposta

Ainda não há respostas para esta pergunta.

Faça aqui a sua sugestão para o trecho Biologia b (Aqui os itens de 8 a 15)1 resposta

Está OK

UP SUL DE ARACRUZ TRECHO BIOLOGIA c0 resposta

Ainda não há respostas para esta pergunta.

UP SUL DE ARACRUZ TRECHO BIOLOGIA c0 resposta

Ainda não há respostas para esta pergunta.

Faça aqui a sua sugestão para o trecho Biologia (Aqui os itens de 17 a 21)1 resposta

Está OK

UP SUL DE ARACRUZ - TRECHO FORMOSA0 resposta

Ainda não há respostas para esta pergunta.

Faça aqui a sua sugestão para o trecho Formosa:1 resposta

Está OK

UP SUL DE ARACRUZ -- TRECHO GRAMUTÊ0 resposta

Ainda não há respostas para esta pergunta.

Faça aqui a sua sugestão para o trecho Gramutê:2 respostas

Está OK

Na tabela, no título e na coluna b, a palavra Gramuté parece grafada com imprecisão.

Em relação ao espaço marinho, você teria alguma sugestão para ser inserida no âmbito do Projeto Orla de Aracruz?2 respostas

Está OK

Importante registrar: A região é destino de visitação turística pela beleza das paisagens praianas de característica natural rústica, contando um com uma falha tectônica em área de confluência de Unidades de Conservação (UCs) na Unidade de Paisagem (UP) Santa Cruz em que a água do Oceano Atlântico invade a terra do continente para encontro com um expressivo leito de água doce do Rio Piraquê-açu, formando expressivo ambiente estuarino com manguezal e mata atlântica na Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Piraquê-açu e Piraquê-mirim, adjunta ao território indígena Tupiniquim, compondo características ambientais e culturais únicas à região que dão às famílias da população local margem para a oferta de uma economia com participação microemprededora de serviços receptivos a um público

qualificado nacional e internacional de turismo de natureza, de experiências e de cultura marinha associados a práticas de aproveitamento sustentável para a proteção de recursos naturais e a valorização do meio-ambiente com educação ambiental e avistamento de animais aquáticos como plâncton, moluscos, peixes, crustáceos, golfinhos e baleias.

Caso você tenha algum questionamento, aproveite este espaço para colocar suas sugestões: 2 respostas

Não! Obrigado!

Vale considerar: As organizações da sociedade civil Associação das Empresas de Turismo de Aracruz (AETA), Associação Amigos do Piraquê-açu (AMIP) e Rede Santa Cruz de Ecologia e Cultura (REDESCEC) OSCIP promovem a qualificação do turismo de base comunitária com o turismo de natureza na Orla de Aracruz, ajudando a viabilizar o microempreendedorismo que sustenta a economia das famílias do receptivo turístico local, dependente majoritariamente dos recursos naturais ainda disponíveis para subsistir.

AGRADECEMOS A SUA COLABORAÇÃO!!!

Consulta Pública do PGI

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE

2 respostas

SIM100%

SIM 2

Em relação ao item 1: O Projeto Orla e a Gestão Municipal, faça a sua contribuição: 0 resposta

Ainda não há respostas para esta pergunta.

Você considera que este item está bem estruturado?2 respostas

SimNãoQual a sua sugestão:100%

Sim 2

Não 0

Qual a sua sugestão: 0

Em relação ao item 2: Infraestrutura Urbana, faça a sua contribuição: 0 resposta

Ainda não há respostas para esta pergunta.

Você considera que este item está bem estruturado?2 respostas

SimNãoQual a sua sugestão:100%

Sim 2

Não 0

Qual a sua sugestão: 0

O item 3 sobre serviços turísticos, você teria alguma contribuição ao texto?0 resposta

Ainda não há respostas para esta pergunta.

Você considera que este item está bem estruturado?2 respostas

SimNãoQual a sua sugestão:100%

Sim 2

Não 0

Qual a sua sugestão: 0

O item 4 versa sobre as questões de natureza econômica na orla de Aracruz. Qual a sua contribuição: 0 resposta

Ainda não há respostas para esta pergunta.

Você considera que este item está bem estruturado?2 respostas

SimNãoQual a sua sugestão?50%50%

Sim 1

Não 0

Qual a sua sugestão? 1

O item 5 é sobre os atributos naturais da Orla de Aracruz. Contribua, caso seja necessário: 1 resposta

Página 121- A EBMAR não é uma RPPN, é uma OSC, um Instituto, estando dentro do conceito das OMEC (Outras Medidas Efetivas de Conservação). Na Vila do Riacho tem a RPPN "Restingas de Aracruz" da empresa Suzano.

Em relação as questões de natureza meteorológica e oceanográfica, no item 6, considere as suas contribuições: 0 resposta

Ainda não há respostas para esta pergunta.

Você considera que este item está bem estruturado?2 respostas

SimNãoQual a sua sugestão:100%

Sim 2

Não 0

Qual a sua sugestão: 0

O item 7 do texto versa sobre o uso e cobertura do solo. Você teria alguma contribuição?1 resposta

7.5 Quais análises são realizadas? | 7.9 Fiscalização a frase ficou incompleta | 7.12 Talvez não seja, mas há registro de caramujo africano em muitos pontos que mereça atenção.

Você considera que este item está bem estruturado?2 respostas

SimNãoQual a sua sugestão:100%

Sim 2

Não 0

Qual a sua sugestão: 0

O item 8 é sobre os atributos sociais da orla de Aracruz. Faça a sua contribuição: 1 resposta

8.1.1 Aldeia Amarelos - Guaranis e Tupiniquins. Posso estar errada, mas desconheço as Aldeias Guaxindiba e Novo Brasil, merece uma revisão mais atual.

Você considera que este item está bem estruturado?2 respostas

SimNãoQual a sua sugestão:100%

Sim 2

Não 0

Qual a sua sugestão: 0

Avalie no item 9, quais são as suas contribuições em relação às atividades geradoras dos problemas na Orla de Aracruz: 0 resposta

Ainda não há respostas para esta pergunta.

Você considera que este item está bem estruturado? 2 respostas

Sim Não Qual a sua sugestão: 100%

Sim 2

Não 0

Qual a sua sugestão: 0

Contribua no item 10, com o texto acerca da Estrutura Fundiária, caso assim considere: 0 resposta

Ainda não há respostas para esta pergunta.

Você considera que este item está bem estruturado? 2 respostas

Sim Não Qual a sua sugestão: 100%

Sim 2

Não 0

Qual a sua sugestão: 0

O item 11, busca avaliar os cenários atual, esperado e desejado da Orla de Aracruz.

Você teria alguma sugestão: 0 resposta

Ainda não há respostas para esta pergunta.

Você considera que este item está bem estruturado? 2 respostas

Sim Não Qual a sua sugestão: 100%

Sim 2

Não 0

Qual a sua sugestão: 0

Em relação ao item 12, o qual busca diagnosticar as Unidades de Paisagem e trechos da Orla. Qual seria a sua contribuição: 0 resposta

Ainda não há respostas para esta pergunta.

Você considera que este item está bem estruturado? 2 respostas

Sim Não Qual a sua sugestão: 100%

Sim 2

Não 0

Qual a sua sugestão: 0

O item 13 está centrado nas diretrizes para a orla de Aracruz. Neste sentido, e para facilitar a sua contribuição, coloque a Unidade de Paisagem, o trecho e em seguida faça a sua contribuição. 0 resposta

Ainda não há respostas para esta pergunta.

Você considera que este item está bem estruturado? 2 respostas

Sim Não Qual a sua sugestão: 100%

Sim 2

Não 0

Qual a sua sugestão: 0

O item 14 se relaciona os subsídios e meios existentes para a implementação do Projeto Orla. Contribua com esta parte do texto: 0 resposta

Ainda não há respostas para esta pergunta.

Você considera que este item está bem estruturado? 2 respostas

Sim Não Qual a sua sugestão: 100%

Sim 2

Não 0

Qual a sua sugestão: 0

Ao final, como você avalia o PGI da Orla de Aracruz: 2 respostas

Excelente Bom Regular Ruim Não sei responder. 50% 50%

Excelente 1

Bom 1

Regular 0

Ruim 0

Não sei responder. 0

Você considera que as ações listadas no PGI da orla de Aracruz poderão ser: 2 respostas

Plenamente implementadas Poderão ser implementadas, mas será necessário vontade política Poderão ser implementadas, mas será necessário a participação da sociedade Poderão ser implementadas, mas será necessário recursos financeiros Dificilmente será implementada 50% 50%

Plenamente implementadas	1
Poderão ser implementadas, mas será necessário vontade política	0
Poderão ser implementadas, mas será necessário a participação da sociedade	1
Poderão ser implementadas, mas será necessário recursos financeiros	0
Difícilmente será implementada	0

Deixe aqui a sua sugestão para o futuro da orla de Aracruz: 1 resposta

O potencial de qualificação da orla de Aracruz para atendimento ao desenvolvimento sustentável é expressivo, mas o Plano de Gestão Integrada (PGI) atual ainda não se mostra capaz de absorver com maior ênfase lógicas de inovação para a implementação de um ciclo virtuoso de economia verde com valorização clara de zonas ambientais, benefícios e ações de fomento a oportunidades de negócios com a população local e a atividades de promoção do turismo regenerativo e de base comunitária, com ferramentas contra a exposição do território a práticas de especulação imobiliária ou de controle mercadológico dos serviços centralizado, observando-se pouco estímulo a pequenos empreendimentos locais, que, quando articulados, podem gerar benefícios e desenvolvimento com proteção aos recursos e agentes ambientais, turísticos e culturais da região, de modo a manter a riqueza da exploração econômica em solo aracruzenses e a evitar puro e simples servilismo a capital externo.